

MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS-CIRURGIA CARDÍACA – ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EXTRA HOSPITALAR

André Luis Sanches Salineiro

Orientação: Fisioterapeuta Elaine Brito de Castro

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

A expressão “qualidade de vida” tem estado muito em voga mas nem sempre tem sido utilizada de maneira correta. No presente trabalho a “qualidade de vida” não é conceituada apenas como o grau de satisfação com a vida; mas está relacionada com a manutenção das condições de saúde física (inclusive mobilidade), o repouso, as funções cognitivas, a satisfação sexual, o comunicar-se, o alimentar-se, a reserva energética, a presença ou ausência de dor, o comportamento emocional, o lazer, o trabalho, a vida familiar e social, mesmo após cirurgia cardíaca, condições que são estimuladas e encorajadas com o desempenho de atividades fisioterapêuticas extra hospitalares.

A pesquisa realizada é bibliográfica, acompanhada de um estudo comparativo, entre as informações obtidas com o levantamento bibliográfico e cinco casos de pacientes pós-cirurgia de revascularização do miocárdio, submetidos à aplicação do protocolo de reabilitação cardíaca no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Católica Dom Bosco.